	TIPO DE DOCUMENTO: RELATÓRIO DE ACESSIBILIDADE	NÚMERO DO DOCUMENTO: ARQ-RA-IFSUD-JF-R00-004	REV. 0
	TÍTULO DO DOCUMENTO: RELATÓRIO DE ACESSIBILIDADE – IF SUDESTE JUIZ DE FORA MG		FOLHA: 01 / 09


ENGEDER ENGENHARIA E ARQUITETURA LTDA

RELATÓRIO DE ACESSIBILIDADE GINÁSIO E OFICINA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUDESTE DE MINAS GERAIS**

Juiz de Fora - MG

Janeiro, 2022

	TIPO DE DOCUMENTO: RELATÓRIO DE ACESSIBILIDADE	NÚMERO DO DOCUMENTO: ARQ-RA-IFSUD-JF-R00-004	REV. 0
	TÍTULO DO DOCUMENTO: RELATÓRIO DE ACESSIBILIDADE – IF SUDESTE JUIZ DE FORA MG		FOLHA: 02 / 09

IDENTIFICAÇÃO INICIAL

INSTITUIÇÃO: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE.

LOCAL DA EDIFICAÇÃO: R. BERNARDO MASCARENHAS, 1283 – BAIRRO FÁBRICA, JUIZ DE FORA – MG

DADOS DA EDIFICAÇÃO

TIPOLOGIA DA EDIFIC.: INSTITUCIONAL

USO DA EDIFICAÇÃO: EDUCAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

ÁREA CONSTRUÍDA EXISTENTE: Aprox. 20.000,00M²

I – INTRODUÇÃO


O Art. 120. da Lei 13.146, de 2015, estabeleceu que os órgãos do governo devem elaborar relatórios circunstanciados sobre a acessibilidade de suas edificações e encaminhar ao Ministério Público e aos órgãos de regulação para adoção das providências cabíveis.

É direito de todo cidadão a autonomia e a segurança para adentrar e utilizar os espaços públicos. O livre acesso dos indivíduos a esses espaços deve ser possibilitado pela conscientização da necessidade de mudança na forma de projetar as construções, de modo a torná-las acessíveis especialmente a pessoas com capacidade de locomoção reduzida.

Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

A elaboração do Projeto de acessibilidade do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS, tem como objetivo adequar à estrutura física existente, as diretrizes executadas para promover a acessibilidade de espaços para pessoas portadoras de necessidades especiais, considerando a norma específica de acessibilidade NBR9050/2020 da associação de normas técnicas- ABNT, com relação ao entorno da edificação, as entradas, saídas, corredores internos, circulação, mobiliários, escadas, elevadores, sinalização e comunicação, balcões, portas, altura de equipamentos e sanitários.

Esta Norma estabelece critérios e parâmetros técnicos em acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos: - Comunicação e sinalização: horizontal e vertical, incluindo a forma visual, realizada através de textos ou figuras; tátil, realizada através de caracteres ou figuras em relevo e Braille; sonora, realizada através

	TIPO DE DOCUMENTO: RELATÓRIO DE ACESSIBILIDADE	NÚMERO DO DOCUMENTO: ARQ-RA-IFSUD-JF-R00-004	REV. 0
	TÍTULO DO DOCUMENTO: RELATÓRIO DE ACESSIBILIDADE – IF SUDESTE JUIZ DE FORA MG		FOLHA: 03 / 09

de recursos auditivos; - Acessos e circulação: rotas de fuga, áreas de descanso, rampas e escadas, corrimãos e guarda-corpos, equipamentos eletromecânicos, circulação interna e externa, vagas para veículos; - Sanitários e vestiários: localização, sinalização e quantificação, respeitando aos parâmetros da norma no que diz respeito à instalação de bacia, mictório, lavatório, boxe de chuveiro, acessórios e barras de apoio, além das áreas de circulação, transferência, aproximação e alcance; - Equipamentos urbanos: observando os locais de reunião, ambulatórios, comércio e serviço e atendimento ao público; - Mobiliário: bebedouros, telefones, mesas ou superfícies para refeições, balcões, bilheterias, equipamentos de autoatendimento e vegetação, observando altura, área de aproximação, quantidades, rotas acessíveis e sinalização.

II – METODOLOGIA

A metodologia empregada foi basicamente descritiva, a partir de um *checklist* de observação desenvolvido pela empresa ENGEDER ENGENHARIA E ARQUITETURA LTDA, baseado em critérios da ABNT NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, ABNT NBR 16537 – Sinalização tátil, ABNT NBR 13994 – Elevadores de passageiros – Transporte de pessoa com deficiência, e ABNT NBR ISO 9386-1:2013 – Plataformas elevatórias.


Sendo assim, o procedimento para a coleta de dados foi realizado através do roteiro de observação – o *checklist* de acessibilidade – que solicitava medidas e fotografias dos locais observados, permitindo a comparação com os padrões de acessibilidade propostos na norma supracitada.

III – DIAGNÓSTICO

1. Das áreas e dos itens verificados

A vistoria para verificação da acessibilidade física e de comunicação compreendeu as seguintes áreas:

- BLOCO ADMINISTRATIVO
- BLOCO A
- BLOCO B
- BLOCO C
- BLOCO D
- BLOCO E
- BLOCO F
- BLOCO G
- BLOCO H
- BLOCO I - K
- BLOCO J

	TIPO DE DOCUMENTO: RELATÓRIO DE ACESSIBILIDADE	NÚMERO DO DOCUMENTO: ARQ-RA-IFSUD-JF-R00-004	REV. 0
	TÍTULO DO DOCUMENTO: RELATÓRIO DE ACESSIBILIDADE – IF SUDESTE JUIZ DE FORA MG		FOLHA: 04 / 09


- BLOCO M
- BLOCO N
- BLOCO O
- CANTINA
- OFICINAS
- SALA MODULAR 01,02,03 E 04
- GINÁSIO
- QUADRA COBERTA

Com relação aos itens de verificação, em cada um dos prédios, foram observados:

- Áreas de circulação e acessos
- Calçadas
- Escadas, corrimãos e guarda-corpos
- Rampas
- Elevadores
- Alcances manuais
- Portas
- Sanitários
- Sinalizações
- Estacionamentos
- Mobiliários.

IV – LISTA DE FIGURAS

Imagem 1 – Acesso ao ginásio não possui sinalização tátil e visual. Calçada externa tem piso de superfície irregular podendo causar trepidação.....	5
Imagem 2 – Arquibancadas não possui acesso a P.M.R e P.O, identificados. Guarda corpo não estão de acordo com a norma.	5
Imagem 3 – Piso externo do Ginásio não possui superfície regular e causa instabilidade, dificultando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.....	6
Imagem 4 – Acesso a oficina sem sinalização.....	6
Imagem 5 - Acesso a oficina sem sinalização.....	6
Imagem 6 – Ambiente na oficina possui desnível que dificulta a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.....	7
Imagem 7 – Acesso ao sanitário possui desnível que dificulta o acesso de pessoas com mobilidade reduzida.....	7

	TIPO DE DOCUMENTO: RELATÓRIO DE ACESSIBILIDADE	NÚMERO DO DOCUMENTO: ARQ-RA-IFSUD-JF-R00-004	REV. 0
	TÍTULO DO DOCUMENTO: RELATÓRIO DE ACESSIBILIDADE – IF SUDESTE JUIZ DE FORA MG		FOLHA: 05 / 09

REGISTRO FOTOGRÁFICO

- GINÁSIO

INDICAÇÃO DA INADEQUAÇÃO	SUGESTÃO DE INTERVENÇÃO	REFERÊNCIA NORMATIVA
 <p><i>Imagem 1 – Acesso ao ginásio não possui sinalização tátil e visual. Calçada externa tem piso de superfície irregular podendo causar trepidação.</i></p>	<p>Instalação de piso tátil direcional. Modificar ou reformar o piso para um que não cause trepidação e tenha instabilidade na sua superfície. Incluir também sinalização visual de acesso e informação.</p>	<p>Item 7.3 da NBR 16537:2016</p> <p>Item 6 da NBR 9050:2020</p> <p>Item 6.3.2 e 6.3.3 da NBR 9050:2020</p> <p>Item 5.2 e 5.2.8 da NBR 9050:2020</p>
 <p><i>Imagem 2 – Arquibancadas não possui acesso a P.M.R e P.O, identificados. Guarda corpo não estão de acordo com a norma.</i></p>	<p>Identificar no local assentos destinados a pessoas com mobilidade reduzida e a pessoas obesas. Modificar guarda corpos, inserir guarda corpos com duas alturas conforme a norma referida.</p>	<p>Item 10.3 da NBR 16537:2016</p> <p>Item 6.9 da NBR 9050:2020</p> <p>Item 6.9.2 e 6.9.3 da NBR 9050:2020</p> <p>Seguir especificações NBR 14718</p>


	TIPO DE DOCUMENTO: RELATÓRIO DE ACESSIBILIDADE	NÚMERO DO DOCUMENTO: ARQ-RA-IFSUD-JF-R00-004	REV. 0
	TÍTULO DO DOCUMENTO: RELATÓRIO DE ACESSIBILIDADE – IF SUDESTE JUIZ DE FORA MG		FOLHA: 06 / 09



Imagem 3 – Piso externo do Ginásio não possui superfície regular e causa instabilidade, dificultando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.

O piso não pode conter superfície irregular e deve ser regularizado com argamassa cimentícia.

Item 6.3 da NBR 9050:2020
Item 6.3.2 da NBR 9050:2020



Imagem 4 – Acesso a oficina sem sinalização.

Instalação de Piso tátil direcional e de alerta.

Item 7.3 da NBR 16537:2016




Imagem 5 - Acesso a oficina sem sinalização.

Instalação de Piso tátil direcional e de alerta.

Item 7.3 da NBR 16537:2016

Inserir placa de identificação de ambiente.

Item 5.2 da NBR 9050:2020


	TIPO DE DOCUMENTO: RELATÓRIO DE ACESSIBILIDADE	NÚMERO DO DOCUMENTO: ARQ-RA-IFSUD-JF-R00-004	REV. 0
	TÍTULO DO DOCUMENTO: RELATÓRIO DE ACESSIBILIDADE – IF SUDESTE JUIZ DE FORA MG		FOLHA: 07 / 09

 <p><i>Imagem 6 – Ambiente na oficina possui desnível que dificulta a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</i></p>	<p>Instalar rampa para vencer o desnível.</p>	<p>Item 6.6 da NBR 9050:2020</p>
 <p><i>Imagem 7 – Acesso ao sanitário possui desnível que dificulta o acesso de pessoas com mobilidade reduzida.</i></p>	<p>Instalar guarda corpo e sinalizar degraus.</p>	<p>Item 5.4.4 da NBR 9050:2020 Item 6.8 da NBR 9050:2020 Item 6.9 da NBR 9050:2020</p>

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Acessibilidade e o Relatório Fotográfico foram feitos com base na vistoria “in loco”, onde a edificação deverá passar por algumas reformas e modificações. Todo o piso externo da edificação onde a sua superfície não for regular deve ser regularizado com argamassa cimentícia, e deve ser instalado uma rota acessível.

Para a edificação se tornar acessível será necessário a elaboração de projeto arquitetônico e estrutural para adequar os ambientes internos. O ginásio precisa receber espaços nas arquibancadas destinados a P.C.R e P.M.R e deverão receber sinalização adequada. O piso de acesso ao ginásio deve ser regularizado com argamassa cimentícia, transformando a superfície em uma superfície regular, para não dificultar o acesso de P.M.R.

	TIPO DE DOCUMENTO: RELATÓRIO DE ACESSIBILIDADE	NÚMERO DO DOCUMENTO: ARQ-RA-IFSUD-JF-R00-004	REV. 0
	TÍTULO DO DOCUMENTO: RELATÓRIO DE ACESSIBILIDADE – IF SUDESTE JUIZ DE FORA MG		FOLHA: 08 / 09

Na oficina localizada atrás do Ginásio alguns ambiente devem ser adaptados conforme sugestão abaixo:



O acesso ao vestiário é impossível a adequação para acessibilidade de P.C.R, pois para vencer o desnível existente precisaria de uma rampa que não caberia no ambiente. A escada existente deve receber sinalização guia de balizamento e guarda corpo para atender o item 6.9.1 da NBR 9050:2020 de acessibilidade.


O Vestiário e sanitário acessível previsto no bloco M já vai atender a necessidade estabelecida pela norma referida, pois conforme item 7.3.2 da NBR 9050:2020 a distância máxima a ser percorrida de qualquer ponto da edificação até o sanitário ou vestiário acessível seja de 50m, sendo assim os sanitários mais próximos existente que seriam no bloco J não atenderiam essa recomendação.

A oficina não é acessível, é possível torná-la apenas parcialmente acessível em decorrer das dificuldades encontradas para solucionar todas as inadequações como por exemplo o vestiário existente no ambiente e por seu dimensionamento interno.

O ginásio de esportes não é 100% acessível, e será possível adaptá-lo e torná-lo acessível se solucionar todas as inadequações citadas no relatório fotográfico conforme as normas de acessibilidade.

Será necessário para a adaptação dos ambientes a elaboração de projeto arquitetônico, hidrossanitário, estrutural e elétrico.

A edificação deve receber sinalização tátil e visual para atender a Norma ABNT NBR 9050:2020 e a ABNT NBR 16537: 2016.

	TIPO DE DOCUMENTO: RELATÓRIO DE ACESSIBILIDADE	NÚMERO DO DOCUMENTO: ARQ-RA-IFSUD-JF-R00-004	REV. 0
	TÍTULO DO DOCUMENTO: RELATÓRIO DE ACESSIBILIDADE – IF SUDESTE JUIZ DE FORA MG		FOLHA: 09 / 09

Imbituba, 05 de janeiro de 2022.

Arquiteto e Urbanista Douglas da Silva de Souza
CAU nº A48070-3
ENGEDER Engenharia e Arquitetura Ltda. – ME